



Governo Federal

Daniella Marques, ex-secretária especial de Produtividade e Competitividade do Ministério da Economia, tomou posse como presidente da Caixa Econômica Federal. A nova executiva foi nomeada após denúncias de assédio sexual levarem ao pedido de demissão de Pedro Guimarães, então presidente da empresa.

No dia 05 de julho, os servidores do Banco Central encerraram a greve, que já durava três meses, sem terem conseguido o reajuste salarial da categoria.



Meio Ambiente

O número de incêndios florestais na Amazônia brasileira aumentou 8% em julho em comparação com o mesmo mês do ano passado, segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

O STF proibiu o contingenciamento das receitas que integram o Fundo Nacional sobre Mudança do Clima e determinou que o governo federal adote as providências necessárias ao seu funcionamento.



Mercosul

Em reunião de Cúpula de Chefes de Estado do Mercosul, no Paraguai, foram concluídas as negociações para a assinatura de um acordo de Livre Comércio do Mercosul com Singapura. Bolsonaro não compareceu, enviando apenas um vídeo cumprimentando a decisão.



Tecnologia

Brasília tornou-se a primeira cidade brasileira a receber a tecnologia 5G. A quinta geração da internet móvel oferece mais velocidade de conexão e possibilita o uso de IoT, internet das coisas.



Congresso Nacional

Antes de entrar em recesso, no dia 17 de julho, o Congresso Nacional promulgou a Emenda Constitucional 123/22, que estabelece estado de emergência em decorrência do aumento no preço dos combustíveis e amplia benefícios sociais até 31 de dezembro. O pacote de ações sociais chegará a R\$ 200 bilhões, e é visto pela oposição ao governo como uma medida eleitoreira de Bolsonaro.

Também foi promulgada a Emenda Constitucional 124/22, que institui o piso salarial nacional do enfermeiro; e aprovada a Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2023. O Congresso ainda derrubou os vetos presidenciais a duas propostas que liberavam recursos para ajudar o setor da Cultura: a Lei Aldir Blanc 2 e a Lei Paulo Gustavo.



Eleições 2022*

No dia 2 de julho, teve início o período eleitoral: três meses que antecedem o primeiro turno das eleições e que ficam vedadas aos agentes públicos condutas capazes de afetar a igualdade de oportunidades entre candidatos nos pleitos eleitorais.

Já as Convenções Partidárias tiveram início em 20 de julho. Até 5 de agosto, os partidos devem definir oficialmente seus candidatos para as eleições desse ano.

Bolsonaro reuniu-se com embaixadores de vários países, no Palácio do Alvorada, para apresentar suas suspeitas relativas a fraudes no processo eleitoral de 2018 e fragilidades nas urnas eletrônicas. Embaixadores ouvidos após a reunião disseram não ter mudado suas impressões de que as eleições brasileiras são seguras.

*A Edelman Global Advisory elabora uma série de reportes sobre eleições. Caso queira recebê-los, solicite pelo e-mail publicaffairsbr@edelman.com

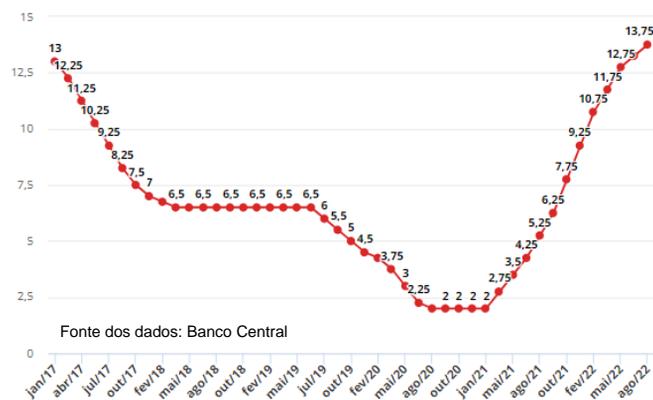


Taxa de juros e inflação

Em reunião no dia 03 de agosto, o Banco Central elevou novamente a taxa básica de juros (Selic) para 13,75% ao ano. O colegiado ainda deixou registrada a possibilidade de ajuste adicional na próxima reunião, em setembro. Esse é o 12º aumento consecutivo e a maior taxa desde novembro de 2016, em um movimento que busca conter a inflação. Relatório Focus indica que a estimativa de inflação caiu para 7,30%, um ponto percentual abaixo das expectativas de julho.

A evolução da taxa Selic

Desde 2017, em % ao ano



Preço do combustível

Após forte alta nos combustíveis e consequentes medidas para reparar o aumento, levantamento da Agência Nacional do Petróleo indica que, atualmente, o preço está no menor patamar desde a 1ª semana de julho do ano passado (R\$ 5,686). Ocorreu, nesta semana, o quinto recuo seguido do preço da gasolina, segundo a agência.

Desde junho, a queda acumulada passou dos 20%. Este tema foi pauta de muitas falas do presidente Bolsonaro e teve grande destaque na mídia, dado que o aumento no preço foi atrelado ao recorde de lucro da Petrobrás.



Imposto de Renda

A Reforma Tributária prometida no início do governo Bolsonaro não avançou. No entanto, o presidente voltou a afirmar que está garantida uma atualização da tabela do Imposto de Renda (IR) em 2023. Este é um tema que não tem encontrado consenso no governo, especialmente porque a atualização geraria uma perda de arrecadação, e as compensações poderiam afetar os estados e municípios. O assunto é um dos temas abordados por presidenciáveis, e que os divide.



Câmbio

A cotação do euro se igualou ao preço do dólar pela primeira vez em 20 anos. A projeção para a taxa de câmbio para 2023 para o dólar permaneceu em R\$ 5,20, segundo boletim Focus.



Crescimento da Economia

A balança comercial registrou superávit de US\$ 5,4 bilhões em julho, segundo a Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia.

A previsão do boletim Focus divulgado em 1º de Agosto é que o PIB brasileiro cresça 1,97% em 2022, contra 1,93% previsto na semana anterior. Para 2023, a previsão de alta diminuiu um pouco, passando de 0,49% para 0,40%.

Saúde em foco

Propostas para candidatos do CONASS

Secretários estaduais de saúde formalizaram, por meio do CONASS (Conselho Nacional de Secretários de Saúde), um pedido de reforço do SUS, ao enviar aos candidatos à presidência 30 propostas em 10 eixos para a saúde.

A proposta visa que o SUS seja uma agenda comum às campanhas.

O CONASS defende o crescimento progressivo do orçamento do Ministério da Saúde. Entre as propostas, está o investimento em desenvolvimento e infraestrutura para ampliar a produção nacional de medicamentos e reduzir a dependência internacional de insumos.

Medicamentos em supermercados

Em pauta na Câmara dos Deputados, a proposta que permite a venda de medicamentos isentos de prescrição em supermercados não teve o pedido de tramitação em urgência aprovado.

A medida contava com o apoio do Ministério da Economia, visando facilitar o acesso e redução do preço destes produtos, mas enfrentava resistências dentro da ANVISA. O tema evidenciou as disputas entre o setor de farmácias e o setor supermercadista, que vinham intensificando a pressão sobre os parlamentares nos últimos meses.

Varíola dos macacos

O Brasil registrou 1.369 casos da doença até o início de agosto, segundo dados do Ministério da Saúde. O Ministro Marcelo Queiroga anunciou a compra do antiviral *tecovirimat* por intermédio da Organização Pan-Americana da Saúde, que deve ser destinado, inicialmente, aos casos mais graves. A ANVISA decidiu criar um Comitê Técnico de emergência para acelerar análises de pesquisas, medicamentos, testes e vacina.

Desabastecimento de medicamentos

O Ministério da Saúde informou que 86 medicamentos estão em falta na rede pública e que está tomando medidas para combater o desabastecimento, como a redução do custo de importação de alguns desses produtos. O governo também investiga possível prática anticoncorrencial no setor, para assegurar que as empresas não estão tentando forçar um aumento dos preços dos medicamentos.

Rol da ANS

A Câmara dos Deputados aprovou proposta que determina que planos de saúde devem cobrir tratamentos e procedimentos que não estejam listados no rol de referência básica da Agência Nacional de Saúde (ANS). O texto segue para votação no Senado.

Tema em Alta



Eleições e Democracia

No final de julho, foi lançada a Carta em Defesa da Democracia. O evento de lançamento da carta será em 11 de agosto, mesma data na qual Bolsonaro havia agendado dois encontros com empresários da FIESP e da Esfera Brasil, mas cancelou seus compromissos.

A Carta foi assinada por grandes juristas, empresários, banqueiros e outras personalidades. Desde seu início teve rápida e numerosa adesão e passa das 700 mil assinaturas. A iniciativa tem como foco os ataques recentes ao processo eleitoral e pretende ser suprapartidária e crítica. Segundo organizadores, o site recebeu muitas tentativas de invasão ou assinaturas falsas.

EDELMAN GLOBAL ADVISORY.

Sua consultoria local,
com *mindset* global

Mitigar riscos e identificar oportunidades são os maiores desafios para a saúde dos negócios. Estratégia e inteligência são essenciais para organizações navegarem em ambientes de pressão social, de mudanças governamentais e regulatórias e de defesa de interesses.

A Edelman Global Advisory desenvolve estratégias de *Public Affairs* ancoradas em dados, com *expertise* global e conhecimento local, para apoiar organizações em seus desafios regulatórios, de negócios e reputacionais e na construção de relacionamentos institucionais.

Soluções integradas

- Acesso, Entrada e Saída de Mercados
- Relacionamento com Governos
- Gerenciamento de Crise
- Sustentabilidade e CSR
- Risco Político
- Campanhas Integradas

Alcance global

- 6 regiões
- 25 países
- 67 escritórios
- 140 especialistas

NOVA YORK
HONG KONG
BOGOTÁ MIAMI
BUENOS AIRES

SÃO PAULO
SACRAMENTO BRUXELAS MELBOURNE
CIDADE DO MEXICO

WASHINGTON
OTTAWA BEIJING
LONDRES
DUBAI



contato@edelman.com

www.edelman.com.br

[in edelman-brasil](https://www.linkedin.com/company/edelman-brasil)

[@ edelman_brasil](https://www.instagram.com/edelman_brasil)